

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ATA da Reunião Ordinária do Conselho de Representantes

No dia doze de Setembro de dois mil foi realizada em sala do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, reunião ordinária do Conselho de representantes da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, ANPEPP, das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:00. Estavam presentes o Presidente, Prof. Cláudio Hutz, a Vice Presidente, Profª. Maria Lucia Seidl de Moura, a Secretária Profª. Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves, o Tesoureiro, Prof. Francisco José Batista de Albuquerque, a Secretária Executiva Profª. Raquel Guzzo, e os seguintes conselheiros: Rosalina Carvalho da Silva (USP RP); Luís Flávio Couto (UFMG); Eduardo Passos (UFF); Paulo Menandro (UFES); Ronald Arendt (UERJ); Franco Lo Presti Seminério (UFRJ); Mauro Amatuzzi (PUC Campinas); Cílio Ziviani (UGF); Camila Souza (PsSaúde-UMESP); Silvia Koller (UFRGS); Vera Coelho (PPGPCL UnB); Sueli Sales Guimarães (PPGPD UnB); Maria Emilia Yamamoto (UFRN); José Carlos Zanelli (UFSC); José Moysés Alves (UFPA), Roberto Alves Banaco (PPGPE PUC SP), Ana Lúcia Rossito Aiello (PPGEEs UFSCar); Raquel Nunes da Cunha (PPGPE UnB); Hartmut Günther (UNB); Valdiney Velôso Gouveia (UFRR); Maria Euchares Motta (PUC RJ); Mary Jane Spink (PUC SP); Marise Bezerra Jurberg (PPGSexologia UGF RJ), Jacyara Nasciutti (EICOS/UFRJ), Paulo Rogério Menandro (UFES), Valdiney Veloso Gouveia (PPGP UFPE), Maria Emilia Yamamoto (PPGP UFRN), José Pinheiro (PPGP UFRN), Waldir Benevides (Teoria Psicanalítica/UFRJ); Pedrinho Guareschi (PUC RS). Justificaram a ausência as conselheiras Profª. Mária Regina Maluf (PUC SP), Profª. Rosa. Macedo (PUC SP) e Profª. Lúcia Rabelo de Castro (UFRJ). Participaram também como ouvintes os Professores: Terezinha Féres Carneiro (PUC RJ); Bernardo Jablonski (PUC RJ); e Oswaldo Yamamoto (UFRN). A reunião foi aberta pelo Presidente, que apresentou a agenda: Assuntos Gerais, Relatório da Diretoria e Eleição da Nova Diretoria para o biênio 2000-2002. Foi comunicado ao plenário que havia alguns itens em assuntos gerais já previstos e aberta a possibilidade de inclusão de novos pontos. A Profª. Raquel Nunes da Cunha, Conselheira representante da área de Psicologia Experimental da UNB, propôs a inclusão dos seguintes itens: a) Discussão sobre o papel político da ANPEPP; b) Questão da desvinculação de membros da Diretoria da ANPEPP da comissão de avaliação da CAPES e outras comissões; c) Questão do financiamento do Simpósio; d) Questão da natureza do Simpósio que vem sendo mais acadêmico do que político; e) Proposta de continuação desta reunião em Brasília na Reunião Anual da SBP. O Prof. Cláudio Hutz esclareceu alguns desses pontos. Informou que há dificuldade em financiar reuniões extras do Conselho. Lembrou que o formato do Simpósio foi decidido na reunião de Maio de 1999, quando a Profª. Raquel Guzzo apresentou uma proposta que foi aceita, e que os programas haviam sido alertados que não haveria financiamento de passagens para a ida ao Simpósio e que deveriam procurar as FAPs de seus respectivos Estados. Isto foi realizado com sucesso em diversos Estados, como no Rio de Janeiro. Ficaram então como pontos de pauta dessa reunião, a serem discutidos em Assuntos Gerais, os dois primeiros propostos pela Profª. Raquel. O Prof. Waldir Benevides (UFRJ), solicitou também que fosse incluído item sobre a questão de prazo de bolsas CNPq e CAPES no caso de passagem direta para o Doutorado. Esse tópico foi também incluído. Passou-se então à leitura de Atas das duas reuniões anteriores do Conselho. A da primeira, realizada em 07 de Maio de 1999 na UERJ, no Rio

Hutz

16 JAN. 2001

Protocolo de Reg. Civil dos Processos Naturais
12. Protocolação de petições - São Paulo - SP
Dr. Eduardo de Castro - Gerente
Este documento representa a cópia registrada,
autêntica e original a meu conhecimento.
16

Protocolo de Costa Silva - Escr. Aut.
Sandra Guimarães Paolozzi - Escr. Aut.
Sergio Lopes Zanforlin - Escr. Aut.
Luzia Maria Passos Neto - Escr. Aut.
Marta Ruzar de Oliveira - Escr. Aut.

AUTENTICACAO RS 0,91

1

SMA

9/00

de Janeiro, foi lida pelo Presidente e aprovada com pequenos reparos. A segunda, da reunião de Maio de 2000, realizada em Serra Negra, durante o Simpósio, foi lida pela Secretária em sua versão preliminar e não foi ainda submetida à aprovação pelo Conselho. Após essas leituras, o Tesoureiro, Prof. Francisco José Batista de Albuquerque, falou sobre o pagamento da Anuidade, pedindo aos Conselheiros de Programas que haviam efetuado esse pagamento e que não tinham recebido os respectivos recibos, que se manifestassem para que ele pudesse entregá-los. Passou-se então ao primeiro ponto de Assuntos Gerais previsto inicialmente, que consistiu em uma apresentação do Prof. Paulo Menandro, Coordenador Adjunto da Área de Psicologia na CAPES, sobre a avaliação dos Programas. O Prof. Paulo Menandro fez uma exposição sobre os principais pontos do processo de avaliação e suas transformações recentes. Destacou o crescimento da Área, tendo como consequência o aumento do Comitê para doze pessoas, e a mudança importante no aumento do prazo entre as avaliações de dois para três anos. Falou também que foi criada a avaliação continuada, visando dar aos programas informações a cada ano permitindo a eles a correção 'de rumos', ficando ainda como novidade que vai existir uma comparação ano a ano e a final dos três anos. Com isso, a avaliação formal passa a incorporar informações sobre a história dos Programas nesse três anos. O Prof. apontou que o programa que é utilizado como base para avaliação foi construído ao longo de muitos anos, com a ajuda COPPE/UFRJ. Falou que o sistema gera quadros, o que atende bem a algumas áreas ao fornecer dados quantitativos, mas que em alguns casos não atende à Psicologia. Deste modo, há indicadores que outras áreas não levam em conta, mas as Humanas sim. Destacou a importância do formulário de informações gerais sobre o Programa e comunicou que um conjunto de recomendações sobre seu preenchimento está sendo preparado para orientar os Coordenadores. Neste há elementos que não deveriam deixar de ser mencionados, tal como a *Proposta da Estrutura Curricular*. Comentou ainda que os dados de todos os Programas estão disponíveis na Internet e que até Novembro há a possibilidade de correção dos relatórios anteriores. Esclareceu que há diversas modalidades de Visita aos Programas, sendo sempre importante ter o relatório para justificar o motivo da visita. Sobre a avaliação da Produção, falou que livros e capítulos de livro são formas características de produção em nossa área e vêm sendo valorizadas como tal na avaliação. Mencionou também a questão da importância da qualificação das revistas. Respondendo a um comentário do Prof. Ronald Arendt da UERJ sobre seu Programa ter sido cobaia na integração dos dados do CNPq com os da CAPES, admitiu dificuldades ainda nesse processo. Nesse sentido, informou que essa integração não será ainda generalizada para todos os Programas em todas as Áreas. O Prof. Seminário da UFRJ comentou sobre o critério de avaliação que leva em conta os egressos dos Programas, que segundo ele deveria ser incluído. O Prof. Menandro comentou que está prevista a avaliação da produção dos egressos que estão no sistema de Pós-Graduação, mas não há ainda uma proposta viável de avaliação de todos os egressos. O Prof. Pedrinho Guareschi, da PUC RS, criticou a distribuição de bolsas que poderia estar privilegiando os cursos grandes em detrimento dos pequenos. Foi esclarecido que esta distribuição depende fundamentalmente do fluxo de alunos e que, por uma tradição histórica, 50% das bolsas está concentrada em quatro Universidades, todas PUC: do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Campinas. O Prof. Lino de Macedo indagou sobre o peso da avaliação continuada, se ela seria orientadora, e da final como certificadora. O Prof. Menandro confirmou esta interpretação das avaliações. Encerrada a apresentação e os esclarecimentos do Prof. Menandro, o segundo tópico foi a questão da desvinculação de membros da Diretoria da Comissão de Avaliação da CAPES e outras comissões. A Prof.

4 w



2
M
J
900

Raquel Cunha apresentou a questão tal como seu Programa a levantou. Falou sobre a duplicação de papéis e possíveis implicações no sentido de se perder de vista os objetivos da ANPEPP de discutir com os Programas e levar para as diferentes Agências as questões levantadas por esse Programas, além de conflitos de interesse que poderiam ocorrer. A questão foi extensamente discutida, com muitas inscrições. A Profª. Terezinha Féres, da PUC RS, relatou sua experiência e decisão que tomou de aceitar ser do Comitê do CNPq, mas não da Comissão de Avaliação da CAPES na ocasião em que era Presidente da ANPEPP, por achar que no primeiro caso não haveria conflito de interesses e no segundo poderia haver. O Prof. Cláudio Hutz falou também de sua experiência e discordou que pudesse haver esse conflito de interesse, por considerar que na Comissão de Avaliação da CAPES é um representante da comunidade. O Prof. Pedrinho Guareschi discutiu questões de opacidade versus transparência nos comitês da CAPES e do CNPq. A Profª. Mary Jane Spink, da PUC SP, discordou de que haja opacidade no comitê do CNPq e chamou atenção para o documento apresentado pelo comitê. O Prof. Lino de Macedo, da USP, teceu considerações sobre o modelo de política que está implícito nessa discussão sobre conflito de interesse, em sua opinião um modelo de luta de classes envolvendo um pressuposto de desconfiança. A Profª. Suely Guimarães, da UNB, discordou e falou sobre a questão de papéis e quem o profissional está representando em cada uma dessas posições. O Prof. Hartmut Günther, da UNB, discordou do Prof. Lino e falou de uma tradição democrática de "checks and balances" e da importância de se ter mais pessoas em mais lugares. Lembrando sua experiência, a Profª. Terezinha F. Carneiro falou que ao não aceitar participar da Comissão de Avaliação da CAPES pensou que teve dúvida em como procederia, por exemplo, no caso em que um houvesse uma injustiça em relação a um Programa. Ponderou que não acha que essa questão deva ser regulamentada por uma regra geral. A Profª. Raquel Cunha respondeu ao Prof. Lino de Macedo, discordando de sua observação de um pressuposto de desconfiança. Falou sobre o papel do Presidente da ANPEPP como representante de um conjunto de Programas e da possível perda do papel político da ANPEPP com a possível acumulação de funções. O Prof. Cláudio Hutz falou de sua experiência pessoal e da oportunidade de conhecer a Pós-Graduação no Brasil. Considera que a possibilidade de conflito de interesses existe, mas que surgindo esse conflito a solução é renunciar a uma das funções. Lembrou que os membros da Comissão da CAPES não são funcionários da instituição nas representantes da Pós-Graduação e que a Comissão é constituída de doze pessoas. A Profª. Zélia B. Alves, da USP RP, defendeu a mesma posição do Prof. Hartmut Günther e disse que é preciso pensar com mais amplitude e haver mais disseminação de informações. O Prof. Franco Lo Presti Seminério falou de questões de poder e falta de neutralidade. Lembrou que a ANPEPP é uma associação representativa e criticou o que considera uma invasão da autonomia universitária pela CAPES e pelo CNPq. A Profª. Maria Emilia Yamamoto, da UFRN, falou sobre a importância da ampliação da representatividade. Considerou um aspecto positivo da duplicidade de funções poder levar para as Agências a posição dos Programas. O Prof. Oswaldo Yamamoto, também da UFRN, reiterou a importância da questão da representatividade. Comentou o duplo papel representantes da comunidade e assessores das Agências e como a questão, para ele, era de como a comunidade pode exercer controle sobre os representantes que indica ou elege. A Profª. Jacyara Nasciutti, da UFRJ, ressaltou a importância da discussão que vinha sendo realizada para a ANPEPP. O Prof. Cláudio falou que a Comissão de Avaliação não é obrigada a defender a CAPES ou seu critérios, e o Prof. Paulo Menandro lembrou a diferença entre ser funcionário da CAPES e um dos representantes da

Hutz

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - São Paulo - SP
 Comissão de Avaliação da Pós-Graduação - Rio de Janeiro - RJ
 Este documento é uma reprodução
 do original e não o original.

16 JAN. 2001

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - São Paulo - SP
 Comissão de Avaliação da Pós-Graduação - Rio de Janeiro - RJ

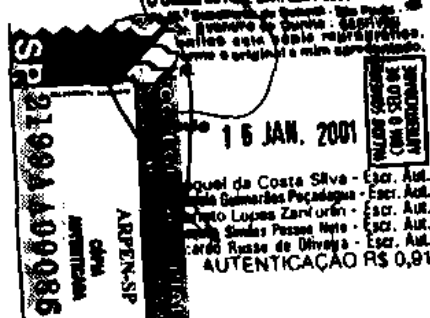
de Costa Silva - Escr. Aux.
 de Moraes Paçadagua - Escr. Aux.
 de Lopes Zarlforin - Escr. Aux.
 de Sousa Passos Neto - Escr. Aux.
 de Sousa de Oliveira - Escr. Aux.

PO - COMUNICAÇÃO R\$ 0,91

3
 M
 CA
 PM

Área. Encerradas as inscrições, a discussão foi concluída sem encaminhamentos, mas com a recomendação de continuação dessa discussão. A necessidade de discussão sobre o papel da ANPEPP foi salientada pela Profª. Raquel Cunha, e houve consenso de que deve ser incluída como item de pauta na próxima reunião. Passou-se então ao ponto proposto pelo Prof. Waldir Benevides, da UFRJ, que trouxe a preocupação de seu Programa em relação à diferença de prazo exigido para titulação pela CAPES e CNPq em bolsas de ingresso direto para o Doutorado. Sendo esclarecido que esse ingresso é uma opção e não é obrigatório, foi considerado que dúvidas específicas sobre esse processo devem ser encaminhadas às Agências e não resolvidas nesse fórum. A Profª. Maria Euchares Mora pediu para dar informações sobre a Associação Brasileira de Ensino da Psicologia e seu próximo encontro em Minas Gerais. Em seguida, o Prof. Cláudio Hutz, apresentou os principais pontos do relatório da Diretoria. Salientou as dificuldades administrativas da ANPEPP, afirmando que a situação piorou ao invés de melhorar, sobretudo face ao fato de não se ter uma sede e de a ANPEPP não ter recursos. Em seguida relatou o que foi feito em termos de representação política da ANPEPP, primeiro frente ao CNPq quando do protesto junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia, pela fala do Prof. Tundisi que se referia de forma desabonadora à área da Psicologia; depois, quando da gestão do Prof. Bresser, para discutir. Alguns temas ficaram pendentes: - a indução de doutorado no exterior em áreas carentes;- a reclassificação dos pesquisadores; - o número de bolsas; - o retorno das bolsas de Aperfeiçoamento; - pedir financiamento para constituição de um grupo de pesquisa representativo das áreas que pudessem pensar em políticas de longo prazo; - a transparência das comissões, sendo que o CNPq consulta os pesquisadores Nível I (A e B), e mais da metade não respondeu. Enfatizou que este problema vai ocorrer novamente, uma vez que em 2001 deve acontecer a renovação do Comitê do CNPq e sugeriu que a ANPEPP talvez devesse coordenar o processo de consulta aos Programas. Com relação à CAPES, relatou que o intercâmbio foi intenso, altamente facilitado pelo Prof. Lino de Macedo enquanto representante de área e agora pelo Prof. Jairo Eduardo Borges. O que se obteve de concreto foram recursos da CAPES ligados à avaliação dos periódicos. Relatou também as trocas com o Conselho Federal de Psicologia, resultando no Index Psi; Anuário; Index de Teses e dissertações; Apoio às revistas científicas; e a proposta de um mega evento no ano 2002, com impacto sobre o País. O Prof. Cláudio considera que faltou ainda uma atividade mais intensa junto à SBPC e outras entidades de outras áreas. Apresentou algumas recomendações: 1- A criação de uma Comissão Científica desde cedo que possa assessorar na definição do que vai ser o evento e que se encarregue de pedir os financiamentos; 2- A continuidade da avaliação das revistas; 3- Avaliação das avaliações, com um conjunto de perguntas da área, de como está funcionando. Comunicou que um maior desenvolvimento desses pontos será encaminhado por escrito aos Programas. O último ponto de pauta foi a eleição da nova Diretoria para o biênio 2000-2002. O Presidente comunicou haver uma chapa candidata que submeteu sua proposta aos conselheiros anteriormente, mas que se houvesse alguma outra chapa interessada poderia ainda se inscrever. Deu, então, um pequeno intervalo para que as pessoas pudessem se articular nesse sentido. Após esse tempo, não havendo outras inscrições foi realizada a eleição com uma única chapa. Essa chapa era assim constituída: Para Presidente, Profª. Maria Lucia Seidl de Moura, da UERJ; para Vice-Presidente, Prof. Lino de Macedo, da USP SP; Para Secretário, Prof. Paulo Menandro, da UFES; Para Tesoureiro, Prof. Oswaldo Yamamoto, da UFRN; para Secretária Executiva, responsável pela organização do Simpósio de Intercâmbio Científico, Profª. Mitsuko Antunes, da PUC SP. Antes de se proceder à votação, o Prof. Pedrinho

hutz



m
4
/L
FA
gr

Guareschi se manifestou, chamando a atenção sobre o que considerou pouca representatividade das Universidades particulares na chapa. Foi então realizada a votação secreta por escrito. Votaram nesta eleição: Pedrinho Guareschi, Sílvia Helena Koller, Luis Flavio Couto, Valdiney Veloso Gouveia, Hart Günther, Roberto Alves Banaco, Franco LoPresti Seminério, Suely Guimarães, Eduardo Passos, Vera Coelho, José Carlos Zanelli, Raquel Nunes da Cunha, Raquel Guzzo, Ronald Arendt, Mauro Amatuzzi, Ana Lúcia Rossito Aiello, Jacyara Nasciutti, José Moysés Alves, Maria Euchar Motta, Camila Souza, Cílio Ziviani, Rosalina Carvalho da Silva, Paulo Rogério Menandro, Maria Emília Yamamoto, Mary Jane Spink, Marize Bezerra Jurberg, José Pinheiro. Computados os votos, a chapa candidata recebeu 26 votos a favor e houve um voto em branco. Tendo sido assim eleita a chapa, tomaram posse como a nova diretoria da ANPEPP para o biênio 2000-2002, a Presidente, Prof.^a Maria Lucia Seidl de Moura, da UERJ; o Vice-Presidente, Prof. Lino de Macedo, da USP SP; o Secretário, Prof. Paulo Menandro, da UFES; o Tesoureiro, Prof. Oswaldo Yamamoto, da UFRN; a Secretária Executiva, responsável pela organização do Simpósio de Intercâmbio Científico, Prof.^a Mitsuko Antunes, da PUC SP. Após a posse, a presidente eleita agradeceu aos conselheiros pela confiança demonstrada e declarou o comprometimento da diretoria eleita em trabalhar pela Pós-Graduação em Psicologia durante o período de sua gestão. Pela Diretoria anterior falou o Prof. Francisco Batista Albuquerque parabenizando a prof. Raquel Guzzo pelo trabalho desenvolvido no Simpósio de Serra Negra, pedindo a Prof.^a Marize palmas para a Diretoria que estava saindo. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Presidente da gestão 1998-2000, Prof. Cláudio Hutz, pela Secretária dessa gestão, Prof.^a Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves, e pela Presidente eleita para a gestão 2000-2002, Prof.^a Maria Lucia Seidl de Moura e o Secretário eleito, Prof. Paulo Menandro.

Cláudio Hutz

Prof. Cláudio Hutz
Presidente gestão 1998-2000

1º SUBDISTRITO

Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves

Prof.^a Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves
Secretária gestão 1998-2000

Maria Lucia Seidl de Moura

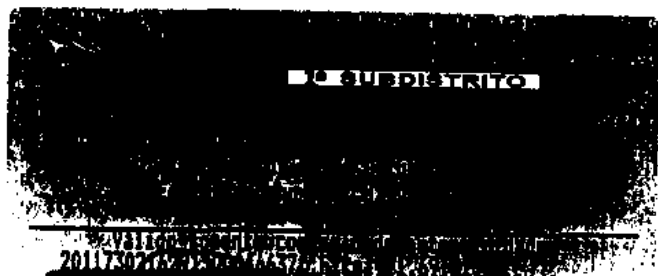
Maria Lucia Seidl de Moura

Prof.^a Maria Lucia Seidl de Moura
Presidente gestão 2000-2002

Rio, 27/10/2000

Paulo Menandro

Prof. Paulo Menandro
Secretário gestão 2000-2002



ANGELO VENTURA
Presidente Autorizada
Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 2000

24º OFÍCIO DE NOTAS
Av. Ayrton Senna, 1350 - Loja I e J.
Rio de Janeiro - RJ

RECONHECIDO POR SEMELHANÇA a(s) firma(s) de
30546763-MARIA LUCIA SEIDL DE MOURA.....

Em testemunho da verdade,
Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 2000

JORGE CUNHA ALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO

.....
mento de firma



2199A0008

5 JAN. 2001

VALDIR COMATEL
COM O SELLO DE
AUTENTICIDADE

Região da Costa Sul - Escr. Aut.
Região da Zona Sul - Escr. Aut.
Região da Zona Leste - Escr. Aut.
Região da Zona Oeste - Escr. Aut.
Região da Zona Norte - Escr. Aut.
Região da Zona Centro - Escr. Aut.